



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Com o intuito de ilustrar adequadamente e criar efeito comparativo o levantamento retroagiu no tempo e demonstra nos principais itens, os gastos dos últimos 7 anos, a saber de 2001 a 2007.

A dotação para as despesas da ALESP para o exercício de 2007 foi fixada em R\$ 452,3 milhões, sendo R\$ 378,1 milhões para Despesas com Pessoal e Encargos, R\$ 71,4 milhões para despesas com Custeio e, R\$2,8 milhões para as Despesas de Capital.

Desse montante, R\$ 439,3 milhões foram liquidados, o que significa que restou um saldo de R\$ 12,9 milhões não gastos em relação ao orçamento aprovado, ou seja 2,87%.

FATOS RELEVANTES

1. Pessoal e Encargos.

O grupo Pessoal e Encargos Sociais em 2007, comparando-se com 2006, apresentou elevação, em termos nominais, de 13,9%.

Analizando-se por item de despesa, apresentaram crescimento os itens: *Ativos* (6,7%) e *Inativos* (12,3%), *Deputados* (20%) e *Obrigações Patronais* (521,7%).

O item *Ativos* apresentou a variação positiva citada acima, decorrente do reajuste salarial de 4,25% a partir de mar/08, do pagamento de indenizações trabalhistas e aumento de teto salarial.

Quanto ao item *Inativos*, o acréscimo no gastos deveu-se pelos mesmos aumentos dados aos ativos e aumento de teto salarial.

Já o item Deputados aumentou 20% por conta da concessão de reajuste de 28,52%.

As obrigações patronais apresentaram evolução de 521% devido ao início dos pagamento de INSS dos cargos em comissão parte patronal.

Com relação as variações dos anos anteriores, cabe apenas mencionar que a partir de 2004 ocorreu o término do pagamento das sessões extraordinárias, item *Deputados*; exceção feita ao mês de janeiro de 2004, com o pagamento das sessões realizadas em dezembro de 2003, acarretando a variação negativa em relação a 2005. O item *Obrigações Patronais* acompanha esta variação porque é decorrência do item *Deputados*.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Ainda com relação aos Gastos com Pessoal, cabe destacar que utilizando os critérios estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, o percentual em relação à Receita Corrente Líquida vem reduzindo ano após ano. No exercício de 2007 o índice ficou estável com relação a 2006, ou seja, 0,51%.

O principal fato é que mesmo com a elevação em termos nominais dos gastos com pessoal da ALESP, a Receita Corrente Líquida Estadual apresentou variações positivas.

2. Custeio

Os gastos com custeio, em termos nominais, apresentaram decréscimo de 6,91% comparando-se o ano de 2007 com 2006.

Analisando-se os gastos nominais, destaca-se a variação negativa no elemento de maior representatividade “*Outros Serviços de Terceiros –Pessoa Jurídica*” (-15,22%),, entre os principais itens desse elemento cabe salientar as seguintes variações :

- ✓ *Propaganda e Publicidade*- gastos com a TV Assembléia (+38,5%),
- ✓ *Vale Refeição* (+6,4%)
- ✓ *Reformas de Bens Imóveis* – (-89,41%),
- ✓ *Outros Serviços PJ* – (-57%),
- ✓ *Serviços Gráficos* –(-59%).

O elemento *Serviços de Utilidade Pública* apresentou acréscimo de 1,35% com destaque para Telefonia (+8,16%) e Energia Elétrica (-17%), Água e Esgotos (+8%).

Também apresentou decréscimo o elemento *Material de Consumo* (-59%) e serviços de limpeza (-2%).

3. Investimentos

Os gastos no Grupo “investimentos” apresentaram redução de 85% , devido principalmente a não realização de compra de micros, poucas compras de mobiliário e materiais permanentes.

4. Quanto Custa Cada Deputado Para A População

O quadro demonstra o quanto cada cidadão, que exerce atividade econômica no Estado de SP pagou através de impostos, para custear anualmente as atividades de cada Deputado do Legislativo Paulista, dessa forma, o total dos gastos da Assembléia Legislativa foi dividido pela População Economicamente Ativa- PEA do Estado de São Paulo.

Assim cada cidadão pertencente à PEA participou com R\$ 0,45 para custear os gastos anuais de cada Deputado Estadual, o que representou R\$ 42,31 para todo o conjunto da ALESP.